

## **Importância da doação de sangue é destaque na Campanha do Junho Vermelho e no Dia Internacional do Doador**

### **Matérias da SESA**

Enviado por: [acs@sesa.pr.gov.br](mailto:acs@sesa.pr.gov.br)

Postado em: 11/06/2019

O Dia Internacional do Doador de Sangue é celebrado nesta semana, no dia 14, e durante todo este mês acontece a Campanha Nacional Junho Vermelho, que destaca a importância da doação durante o inverno.

“O dia que você decidiu sair de casa para dividir seu sangue com um estranho, salvou minha vida. Se hoje estou escrevendo esta carta, é porque, graças a você, estou viva”. A frase é de uma mensagem de agradecimento publicada em rede social pela paciente Valéria Gurski, de Cascavel, portadora de Talassemia Major, um tipo de anemia crônica que exige transfusões sanguíneas a cada 21 dias. A transfusão é parte fundamental do tratamento da paciente de 30 anos que frequenta o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (Hemepar) desde o primeiro ano de vida. “Já recebi sangue de muita gente e sou imensamente grata por isso. Quando criança, fazia cartõezinhos com desenho de coração e deixava no Hemepar como forma de agradecimento. Por isso hoje torno pública minha carta”, conta Valéria, que também mantém um canal na rede social que fala sobre o tema, destacando a doação como um ato de amor ao próximo. Assim como Valéria Gurski, o Hemepar atende uma média de 743 pacientes ao dia em todo o Paraná em 22 unidades. São pacientes que estão em tratamento planejado de doenças crônicas ou que precisam do sangue para intervenções pontuais, como cirurgias urgentes. O sangue também é vital para tratar feridos em emergências. O Dia Internacional do Doador de Sangue é celebrado nesta semana, no dia 14, e durante todo este mês acontece a Campanha Nacional Junho Vermelho, que destaca a importância da doação durante o inverno. “Com a chegada do frio, as doações costumam diminuir”, diz a diretora geral do Hemepar, Liana Andrade Labres de Souza. Segundo ela, isso acontece em função das gripes, dificuldades de locomoção (devido a chuvas) e também pelo período de férias escolares. “Por isso nosso apelo para que os voluntários continuem com as doações em todo o estado, e a todos o nosso agradecimento antecipado neste dia 14 de junho”, afirma. Hoje o Hemepar recebe em média 800 doações por dia. Segundo a diretora o estoque ainda está dentro da normalidade e a quantidade é suficiente para atendimentos aos hospitais conveniados. Liana Souza lembra que apenas uma doação de sangue pode beneficiar até quatro pessoas. “Não existe substituto para o sangue e por isso a importância de se manter o estoque sempre abastecido em todos os períodos do ano”.  
PROCESSO - Cada bolsa coletada passa por processamentos que separam os componentes do sangue que são: hemácias, plasma, plaquetas e crioprecipitado (fonte concentrada de proteínas plasmáticas insolúveis à baixa temperatura). “Os pedidos de bolsas de sangue chegam ao Centro de Hematologia via hospitais contratualizados. A Hemorrede tem equipe treinada para avaliação da demanda, separação do sangue, liberação e transporte. Este processo é muito importante, pois devemos manter a qualidade do hemocomponente para o paciente”, explica a diretora. Os hospitais cumprem protocolos para essas demandas, pois os componentes têm prazo de validade diferentes, de acordo com a solução preservadora utilizada. As plaquetas, por exemplo, têm validade de 5 dias, já as hemácias podem ter validade de até 42 dias.  
DOAÇÕES - O Hemepar é responsável por 93% do estoque da rede pública de sangue, abastecendo 375 hospitais no

Paraná. Do total de doadores, 45% são do sexo masculino e 38% do feminino. O maior percentual está na faixa etária acima de 29 anos. Podem doar sangue pessoas entre 16 e 69 anos, mas para os menores de 18 anos é necessário o consentimento e a presença dos responsáveis e, entre os de 60 e 69 anos, a pessoa só poderá doar se já o tiver feito antes dos 60 anos. Além disso, é preciso ter peso mínimo de 51 quilos e estar bem de saúde. A frequência máxima é de quatro doações anuais para o homem, com intervalo entre as doações de no mínimo 60 dias; e de três para as mulheres, com intervalo entre as doações de no mínimo 90 dias. Para a doação de sangue, os voluntários podem buscar um banco de sangue para verificar o horário de atendimento. É recomendado evitar comidas gordurosas por pelo menos 4 horas antes da coleta. &ldquo;O procedimento dura em média 90 minutos, entre a recepção e a liberação para o lanche, e neste curto período o voluntário contribuirá para salvar muitas vidas&rdquo;, lembra a diretora do Hemepar. CAPTAÇÃO DE DOADORES - O Hemepar faz atividades permanentes para captação de voluntários, como palestras de orientação sobre a importância da doação e critérios usados. Segundo a assistente social do Hemepar de Cascavel, Maria Luiza da Silva, a sensibilização maior acontece quando existe alguém na família que já precisou de sangue doado. &ldquo;Quem já sentiu o problema na pele reconhece a importância da doação. Notamos também, entre as características dos doadores, que filhos de pais voluntários acabam seguindo e adquirindo o mesmo comportamento&rdquo;, complementa a assistente social.